

ASPECTOS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICOS E TERAPÊUTICOS DO CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE 2020 E 2024

Gilmara Eleutério Bratiliere¹
Taís Chaves Silva¹
Kelly Aparecida do Nascimento²
Ana Lígia de Souza Pereira³
Renata Aparecida Fontes⁴
Fernanda Cristina Ferrari⁵

professorafernandaferrari@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: neoplasia; enfermeiros; câncer de mama; mamografia; SUS

1 INTRODUÇÃO

No cenário atual, são enfrentados grandes desafios em todo o mundo, tanto em razão das mudanças climáticas quanto dos conflitos geopolíticos, o que reacende o debate sobre a longevidade humana. Os avanços significativos da saúde pública iniciados no século XIX modificaram profundamente o perfil etário da população, contribuindo para a transição demográfica e elevando progressivamente a expectativa de vida. Os avanços recentes que contribuíram para o aumento da longevidade foram impulsionados pela diminuição da mortalidade na meia-idade e na terceira idade. Esses períodos da vida correspondem exatamente à fase em que as doenças cardiovasculares e o câncer se destacam como as principais causas de óbito (Silva; Roberto, 2025). A neoplasia maligna é um desafio complexo para a saúde pública, tanto no contexto nacional quanto mundial, devido à sua relevância epidemiológica, social e econômica. A doença possui uma origem heterogênea e multifatorial, estando relacionada a fatores biológico-endócrinos, à vida reprodutiva, ao comportamento e ao estilo de vida. A prevenção primária está diretamente ligada ao controle dos fatores de risco, especialmente aqueles associados aos hábitos de vida, além da identificação precoce por meio do rastreamento em pacientes que apresentam sinais e sintomas da doença (Costa *et al.*, 2025). O câncer de mama, também conhecido como neoplasia maligna da mama, ocorre devido à multiplicação descontrolada de células mamárias, podendo se espalhar para outros tecidos. Alguns tumores se desenvolvem mais rapidamente que outros, porém, na maioria dos casos, o prognóstico é favorável quando há um diagnóstico precoce e tratamento adequado. Os tumores podem ser identificados em diferentes estágios (estadiamento), sendo classificados como *in situ*

¹ Enfermeira pelo Centro Universitário Vértice – UNIVERTIX

² Educadora Física- Psicopedagoga- Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade - Pró-reitora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Vértice – Univértix - Matipó

³ Mestre em Gestão Integrada do Território, Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

⁴ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica - Mestre em Ciências farmacêuticas -- Professora do Centro Universitário Vértice -- Univertix - Matipó

⁵ Farmacêutica, Mestre e Doutora em Ciências Farmacêuticas. Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

quando estão restritos a um único local e como infiltrantes quando se disseminam para outros órgãos ou atingem os linfonodos (Alves *et al.*, 2020). Esta forma de neoplasia é a mais incidente no mundo entre mulheres, correspondendo a 11,7% do total de casos. No Brasil, entre 2023 e 2025, a estimativa é de 73.610 novos casos, com a região Sudeste apresentando o maior risco, estimado em 84,46%. Diante disto, a neoplasia das mamas é uma das mais temidas entre as mulheres, pois não afeta apenas a saúde física, mas também impacta a autoimagem e as relações sociais, podendo levar ao desenvolvimento de sintomas de ansiedade e depressão (Mastrangelli; Pinto; Elias, 2025). No cenário assistencial, o enfermeiro exerce um papel fundamental na realização de métodos educativos em saúde, propondo conscientizar a população feminina sobre a importância da prevenção do câncer de mama. A educação em saúde é uma estratégia possível a ser realizada durante a consulta de enfermagem na atenção básica, uma vez que esse profissional possui autonomia para orientar sobre o Autoexame das Mamas, detectar aspectos mamários normais e reconhecer atributos sugestivos da doença. Além disso, é responsável por realizar de modo correto o Exame Clínico das Mamas. Para uma boa abordagem, é essencial que o enfermeiro possua uma visão holística e cumpra um julgamento clínico adequado (Gomes *et al.*, 2025). Diante desse cenário, surge a seguinte pergunta: Quais são os principais aspectos clínico-epidemiológicos e terapêuticos dos casos de câncer de mama atendidos em Minas Gerais entre 2020 e 2024? Neste contexto, este estudo tem como objetivo analisar aspectos clínico-epidemiológicos e terapêuticos dos casos de câncer de mama atendidos em Minas Gerais entre 2020 e 2024, com ênfase na distribuição por faixa etária, sexo, estadiamento clínico, tipo de tratamento realizado e tempo entre diagnóstico e início da terapia. Além disso, a pesquisa contribuirá para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, rastreamento e tratamento, auxiliando na formulação de medidas mais eficazes para o controle da doença e a redução da mortalidade associada.

2 METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, descritiva e retrospectiva. A pesquisa descritiva tem o propósito de analisar características de determinada população ou fenômeno, estipulando relações entre variáveis. A escolha desse tipo de abordagem permite a análise dos dados e a identificação de padrões, distribuição e evolução dos casos ao longo do tempo (Sampaio, 2022). Serão avaliados dados referentes aos casos de câncer de mama registrados no estado de Minas Gerais entre os anos de 2020 e 2024, através de registros do Painel de Oncologia, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), disponíveis no link: <https://datasus.saude.gov.br/tempo-ate-o-inicio-do-tratamento-oncologico-painel-oncologia/>. As variáveis investigadas, referentes ao recorte temporal estabelecido, estarão relacionadas à coleta de dados e análise de informações associadas a fatores como: diagnóstico, estadiamento clínico ao diagnóstico, sexo, faixa etária, tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento, e a modalidade terapêutica utilizada (cirurgia, quimioterapia, radioterapia ou combinação destas), sendo esse levantamento essencial para investigações baseadas em dados secundários. Os dados obtidos serão organizados no software Microsoft Office Excel, sendo apresentadas, frequências absolutas e relativas das variáveis pesquisadas, com exposição dos resultados por meio de gráficos e tabelas. Por utilizar dados secundários, de domínio público, esta pesquisa dispensa a análise do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, conforme Resolução nº 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (Brasil, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este é um Trabalho de Conclusão de Curso, sendo composto por pesquisas bibliográficas e análise de dados secundários disponíveis no Painel de Oncologia, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Com o início da fase de processamento de dados, que se encontra em andamento, foi possível identificar um total de 346.271 diagnósticos realizados no estado de Minas Gerais entre os anos de 2020 e 2024. O câncer de mama representa a neoplasia mais incidente no mundo entre mulheres (Mastrangelli; Pinto; Elias, 2025).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhos como este possibilitam analisar dados clínico-epidemiológicos e terapêuticos do câncer de mama, contribuindo para o entendimento aprofundado dessa neoplasia tão incidente no estado de Minas Gerais, no Brasil e no mundo. Dessa forma, ao final desta pesquisa, espera-se compreender melhor os padrões de diagnóstico, estadiamento, modalidades de tratamento e o impacto dessa doença na saúde pública estadual, fornecendo informações relevantes para a melhoria das estratégias de cuidado e políticas públicas voltadas ao câncer de mama.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. K. O.; SILVA, G. A.; SILVA, M. A.; LAGO, K. S.; ANDRADE, S. N.; SANTOS, R. C. Educação em saúde e prevenção do câncer de mama no município de Itaúna, Minas Gerais. **Nursing** (Edição Brasileira), [s.l.], v. 23, n. 267, p. 4442–4451, 26 ago. 2020. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/825/901>. Acesso em: 21 mar. 2025.

COSTA, L. S.; DO CARMO, A. L. O.; FIRMIANO, G. G. D.; MONTEIRO, J. S. S.; FARIA, L. B.; GOMIDES, L. F. Fatores de risco relacionados ao câncer de mama e a importância da detecção precoce para a saúde da mulher. **Acervo Mais**, [s.l.], v. 10, n. 2, p. 45-60, mar./abr. 2025. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/8174/5110>. Acesso em: 21 mar. 2025.

GOMES, I. V.; GOUVEIA NETO, J. R.; GONÇALVES, N. S.; SOUZA, J. H. S.; ANJOS, A. L. B. Revisão integrativa sobre conhecimento, atitude e prática de acadêmicos de enfermagem acerca do câncer de mama. **Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales**, [s.l.], v. 18, n. 1, p. e15494, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/15494>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MASTRANGELLI, A. K. F.; PINTO, V. L.; ELIAS, S.; SILVA, J. S.; SANTOS, L. B.; GOMIDES, L. F.; COSTA, L. S.; CARMO, A. L. O.; MONTEIRO, J. S. S. O impacto na imagem corporal e qualidade de vida das pacientes com câncer de mama. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 78, n. 1, p. 1-15, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/px5MzWg4ZDBKn5PntZjDxZG/?lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SAMPAIO, T. B. **Metodologia da Pesquisa**. Santa Maria: UFSM, CTE, UAB, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/26138>. Acesso em: 07 abr. 2025.

SILVA; ROBERTO. Prioridades e Desafios para a Prevenção e Vigilância do Câncer. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [s.l.], v. 71, n. 1, fev. 2025. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/5051/3843>. Acesso em: 21 mar. 2025.